

SOCIEDADE BENEFICENTE SÃO CAMILO

C.N.P.J. 60.975.737/0001-51



Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras
Aos Administradores da Sociedade Beneficente São Camilo, São Paulo - SP Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras da Sociedade Beneficente São Camilo, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e do fluxo de caixa correspondentes ao exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Sociedade Beneficente São Camilo em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a entidades sem fins lucrativos. Base para Opinião: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Ênfase sobre as Demonstrações Financeiras: Conforme mencionado na nota explicativa nº 13, a Sociedade Beneficente São Camilo possui o Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social na Área de Saúde - CEBAS, concedido pelo Ministério da Saúde conforme Portaria SAS/MS nº 898, de 17/09/2020, com validade de 01/01/2016 a 31/12/2018, O Processo nº 25000.20396/2019-36, para o período 2019 e 2021 protocolado em 27/11/2019 ainda se encontra em análise no Ministério da Saúde. As demonstrações financeiras não refletem nenhum ajuste exigido, caso não seja renovado referido certificado. Nossa opinião não contém ressalva em decorrência desse assunto. Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras: A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Entidade de continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. Responsabilidade do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: - Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;

Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejamos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade; - Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração; - Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade; Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional; - Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada; Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. São Paulo, 05 de abril de 2021. Wagner Alves de Lira CRT CRC Nº SP22941/O-6

Macco Legate Auditores Independentes CRC 2SP033482/O-3

RCB MELLÃO PARTICIPAÇÕES S/A
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019 - (Valores expressos em reais)
Balanço Patrimonial
Ativo: Ativo circulante, Ativo não circulante, Total do ativo
Passivo e Patrimônio Líquido
Capital social, Reservas legais, Reservas de Lucros, Total do passivo e patrimônio líquido

DEZ ASAS PARTICIPAÇÕES S/A - CAPITAL FECHADO - CNPJ 17.456.871/0001-17
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019 (Em milhares de reais)
Balanço Patrimonial
Ativo: Ativo circulante, Não circulante, Total do Ativo
Passivo e Patrimônio Líquido
Capital social, Prejuízo acumulado, Total do Passivo e Patrimônio Líquido

Lançada loja virtual para facilitar a aquisição de máquinas virtuais

Nós vivemos em um mundo com o ritmo acelerado pela transformação digital, e mesmo em tempos de crise, a nuvem se tornou a melhor oportunidade para responder rapidamente às novas necessidades que surgiram neste momento.

Por isso, chegou a hora de repensarmos como será a sociedade do futuro e mudarmos a maneira como consumimos e nos relacionamos com os nossos clientes. Pensando nisso, a Solo Network, empresa de tecnologia com foco em serviços e soluções de TI, lançou a loja virtual Microsoft Azure, permitindo comprar e personalizar, em poucos minutos, as máquinas virtuais que as empresas precisam para desenvolver aplicações e produtos. Com este serviço é possível obter uma economia de até 72% com instâncias de VM reservadas do Azure, funcionalidades e formas de contratação que reduzem em até 80% os investimentos em nuvem. Na plataforma, as empresas poderão optar por máquinas com configurações prontas ou montá-las de acordo com sua necessidade. O cliente pode também solicitar apoio dos consultores da Solo Network, que irão garantir um processo de transição mais seguro. Dentre as soluções, estão os serviços de análise que reúnem integração e dados, data warehouse empresarial e análise de Big Data, possibilitando a criação de modelos digitais que ajun-



As empresas poderão optar por máquinas com configurações prontas ou montá-las de acordo com sua necessidade.

dam a gerar insights, criar experiências inovadoras e otimizar operações. Além disso, o serviço permite implantar e executar com segurança as máquinas virtuais Windows e Linux no datacenter ou extremidade. A aplicação adequada para empresas de todos os tamanhos, proporcionando um gerenciamento simplificado dos negócios, já que as informações ficam disponíveis na nuvem, e com a proteção necessária das cargas de trabalho. Um parâmetro que pode ser observado é que o Azure é um serviço de provedor que inclui infraestrutura, manutenção e recursos periféricos, exigindo menos esforço das equipes de TI. Já as estruturas On-premises são hardwares fisi-

cos que requerem recursos periféricos e manutenção de alto custo, exigindo maior esforço da TI. Através deste conjunto de serviços de nuvem do Azure, as organizações poderão enfrentar os desafios de negócios que surgiram no último ano, e dessa forma, terão mais liberdade para criar, gerenciar e implantar ferramentas eficientes e seguras. As ferramentas do Azure possibilitam ainda, a criação de aplicativos modernos com um serviço de banco de dados; serviços Kubernetes gerenciados; possibilidade de entregar eventos confiáveis em grande escala; proporcionar um ambiente de desenvolvimento e testes rápidos para minimizar

desperdícios, entre outros benefícios. Além de gerar economia e ganho de tempo, o serviço é prático e descomplicado, com a possibilidade de utilização no ato da ativação, sem burocracias. Outro benefício que pode ser notado, é o total controle de sua aplicação, possibilitando para a empresa pagar somente pelo que for usar. "Ano passado, nós tivemos a honra de ganhar o Prêmio Microsoft Partner of the Year Brazil, fruto de um trabalho de dois anos em estreita colaboração com a Microsoft. O objetivo sempre foi levar transformação digital para os negócios dos clientes, oferecendo o apoio necessário em todas as etapas do processo. A loja virtual do Azure surge com este objetivo - democratizar e desburocratizar o acesso à nuvem Microsoft, facilitando o processo para os clientes, e unindo a expertise da Microsoft, com o serviço altamente especializado da Solo Network", explica Audrey Justus, Diretor de Marketing da Solo Network. O serviço está disponível gratuitamente durante o primeiro mês. Saiba mais em: (https://azure-solone-twork.com.br/).

Digitalização como alavanca na retomada do setor de turismo

Luisa Rigitano (*)

A pandemia trouxe uma crise sanitária, humanitária e econômica sem precedentes

Depois de um ano da primeira morte registrada por Covid-19 no Brasil, a população e consequentemente o setor de turismo, ainda têm sofrido com os impactos do vírus. Segundo a Fecomercio SP, em janeiro a região registrou queda de quase um terço (30,2%) do faturamento em comparação ao mesmo período do ano passado e o turismo nacional perdeu 110 mil postos de trabalho em 2020.

Com esse cenário, a necessidade de se reinventar ficou ainda mais evidente e instituições com investimento em soluções tecnológicas estarão um passo à frente para acelerar a retomada tão esperada. Contextualizando o ramo turístico, o principal desafio é oferecer, mais do que cultura e entretenimento, segurança e confiança aos visitantes. Em busca de solucionar essas adversidades, a transformação digital aparece como principal aliada das empresas que atuam nesse ramo.

É fundamental a implantação de soluções que permitam compartilhar informação entre todos os agentes da cadeia de valor, conhecer as demandas dos clientes e melhorar a gestão dos espaços. Além disso, inovar nos negócios e estar preparado para rápidas mudanças são temas essenciais para ter em mente durante esse período instável e inédito.

Trazendo essa abordagem para o ponto de vista prático, é necessário ter o olhar digital direcionado a quatro pontos essenciais: estratégia de negócios, comunicação, canais e clientes.

O primeiro ponto pode ter como alavancas o acesso fácil a políticas de cancelamento flexíveis e oferecer novas soluções de serviços e pagamento, junto a estímulos como cupons de desconto e novas formas de se relacionar com as empresas, como por meio de assinatura. No âmbito da comunicação, é imprescindível fortalecer o posicionamento da marca como responsável e acolhedora e acessar os clientes com ofertas e atendimento personalizado e flexíveis, visto que todos estão recebendo uma enxurrada de conteúdo.

Com o alerta para esses elementos e num modelo de negócio digitalizado, os canais devem estar integrados e tornou-se importante simplificar a jornada do hóspede ou passageiro, no

processo de busca, reserva e contato com a empresa para dúvidas e ajustes a qualquer momento. Além disso, o negócio, comunicação e canais devem ter estratégias centralizadas no consumidor, com análise e conhecimento do público-alvo e constante avaliação para aprimorar essa relação.

Não à toa áreas chamadas de Customer Success ou Customer Experience (CX) estão se tornando cada vez mais presentes e com projetos que permeiam todas as demais. E então, finalmente, temos como tópicos-chave no setor para implantar de fato a digitalização nas camadas citadas: ecossistema de dados até chegar na inteligência artificial, automações e ecossistema de soluções de CX.

Quando a captura do comportamento de compra, dúvidas, reclamações, sugestões e construção de modelos que o negócio possa ter facilmente em mãos, é que são construídos aplicativos, realidade aumentada, chatbots e pontos de contato nas redes sociais ou outros canais que realmente proporcionem uma experiência que incentive as pessoas a viajar.

É claro que esses dados também são de grande valor para o planejamento, simulação de situações futuras e decisões para adequar constantemente o quadro de funcionários, os serviços e produtos oferecidos e a gestão dos espaços com os parâmetros de segurança adequados de distanciamento para cada fase que passamos.

As automações permeiam principalmente o backoffice, reduzindo a ineficiência de atividades repetitivas e ainda manuais, para ter os colaboradores focados no que gera valor. Toda a parte de CX entra em com quem, como, quando e onde seu cliente, hóspede ou passageiro vai te acessar antes, durante e depois da viagem. As soluções tecnológicas estão conversando entre si e trazem ao time de atendimento uma visão atualizada das informações?

O time está treinado, preparado e possui uma liderança que adapta ações nos cenários críticos? Os processos são ágeis e resolvem as questões trazidas? Temos a população na expectativa e com uma vontade latente de realizar viagens de forma segura, portanto, as empresas que tiverem essas iniciativas ajustadas e em constante atualização sairão na frente na retomada que todos nós esperamos e visualizamos com a vacinação evoluindo.

(*) - É Especialista em Travel, Airlines & Hospitality da Minsait no Brasil.